

## **Excesso de peso em adultos de Viçosa (MG): fatores sociodemográficos e distribuição espacial**

Amanda Karine da Silva, Luciene Fátima Fernandes Almeida, Fernanda Maria Oliveira da Silva, Lucas Teixeira Reis, Giana Zarbato Longo, Milene Cristine Pessoa

### **Resumo**

O cenário de comportamento sedentário, aliado à exposição a alimentos industrializados e de alta densidade energética, tem contribuído para o desenvolvimento de obesidade, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que causa prejuízo à saúde. A obesidade é um fator multicausal, altamente complexo e influenciado por diferentes fatores, entre eles os sociodemográficos. Descrever a distribuição espacial do excesso de peso e caracterizar a prevalência deste agravo segundo fatores sociodemográficos em adultos no município de Viçosa-MG. Estudo transversal de base populacional realizado com adultos da cidade de Viçosa entre os anos de 2012 e 2013. A amostragem foi realizada por conglomerados, sendo as unidades de primeiro estágio os setores censitários, e em seguida, os domicílios. Foram sorteados 30 setores censitários urbanos para o estudo propriamente dito dentre os 107 setores existentes em Viçosa, por meio de amostragem casual simples, sem reposição, utilizando tabelas de números aleatórios. Para a obtenção dos dados foram aplicados questionários e antropometria (peso e estatura) para cálculo do Índice de Massa Corporal, sendo o excesso de peso caracterizado como  $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$ . A prevalência de excesso de peso foi descrita segundo variáveis sociodemográficas e comparada entre indivíduos com e sem excesso de peso por meio do teste de QuiQuadrado de Pearson. Adotou-se o nível de significância  $\alpha = 5\%$ . Para analisar espacialmente a distribuição dos indivíduos de acordo com seu estado nutricional, foi utilizada a informação de localização exata (latitude e longitude) dos participantes da pesquisa. Mapa temático foi utilizado para descrever a distribuição espacial do excesso de peso segundo o sexo nos setores censitários estudados. A amostra do estudo foi composta por 928 indivíduos, sendo 55,98% mulheres. Dos indivíduos avaliados, 424 (45,69%) tinham excesso de peso. Não houve diferença nas prevalências de excesso de peso entre homens (47,98%) e mulheres (43,79%) ( $p=0,202$ ). A idade média dos participantes foi de 34,92 (DP=12,04) anos e a faixa etária mais frequente foi de 20 a 29 anos (49,63%). A maioria das pessoas tinha 12 ou mais anos de escolaridade (53,38%) e pertencia à classe de consumo C (66,75%). Foram observadas maiores prevalências de excesso de peso em indivíduos mais velhos, tanto do sexo masculino, quanto feminino ( $p<0,001$ ). Não houve diferença nas prevalências de excesso de peso segundo classe de consumo ( $p>0,05$ ). Quanto à escolaridade, foi observado que mulheres menos escolarizadas apresentavam maior prevalência de excesso de peso ( $p<0,001$ ). Por meio da análise do mapa, observou-se que houve um padrão de distribuição do excesso de peso com maior concentração de pontos no sul da cidade, próximos ao Bom Jesus, Centro e Santa Clara. Em bairros mais distantes como João Brás, Júlia Molar e Vale do Sol, foram mostrados pontos mais dispersos. Os resultados indicam que, no município de Viçosa, há a necessidade do desenvolvimento de ações voltadas para o controle de excesso de peso entre adultos de idade mais avançada, entre mulheres com menor escolaridade e entre adultos que residem em locais próximos aos bairros Bom Jesus, Centro e Santa Clara.

**Descritores:** Excesso de peso; Adulto; Saúde pública.